

bioma Mata Atlântica, foram extraídas e quantificadas as feições representadas e identificadas no mapa.

O produto final, apresentado na **Ilustração 18 – Mapa de Vegetação, Uso e Ocupação das Terras**, na escala 1:100.000, representa as classes descritas em seguida, conforme a classificação adotada pelo IBGE, 1992 e pelo MMA, (BRASIL, 2006).

- **Vegetação Natural**

Conforme a classificação adotada (IBGE, 2006), compreende sistemas florestais e campestres, abrangendo desde florestas e campos originais (primários) e alterados até formações florestais espontâneas secundárias, arbustivas, herbáceas e/ou gramíneo-lenhosas, em diversos estágios sucessionais de desenvolvimento, distribuídos por diferentes ambientes e situações geográficas.

No mapeamento realizado, foram identificadas, nesta categoria, as seguintes tipologias: Floresta Ombrófila Densa (D); Floresta Estacional Semidecidual (F); Formações situadas em regiões Savana — Florestada (Cerradão) (Sd) e Savana Gramíneo-Lenhosa (Sg) — e o tipo fisionômico conceituado como Vegetação Secundária (Vs) – Manchas de vegetação alterada que não se enquadram nas classes anteriores quanto à florística e à fitossociologia (espécies e estrutura).

- **Áreas de Uso Antrópico**

Constituída principalmente por Áreas Antrópicas Agrícolas que, no sentido amplo, pode ser definida como terra utilizada para a produção de alimentos, fibras e outras *commodities* do agronegócio. Nesta categoria, inserem-se: Agricultura (Ac) — culturas permanentes (Acp) e cíclicas (Acc); Pastagem (Ap) — vegetação natural ou plantada; Silvicultura (R) — exóticas para exploração comercial

O **Quadro II.4.3.3-1** apresenta a estimativa da área coberta pelas diferentes classes de Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras nas Áreas de Influência (AII e AID) da LT.

Remanescentes Florestais e outras Áreas Prioritárias para Conservação e Recuperação

No **subitem II.4.3.2** e neste **subitem II.4.3.3**, o TR estabelece a necessidade de identificação e caracterização fitofisionômica dos remanescentes florestais e demais áreas prioritárias para conservação e recuperação, na AID e na AII, para cujo atendimento elaborou-se a **Ilustração 18**, com a **Vegetação, Uso e Ocupação das Terras**. No **item II.4.5, Unidades de Conservação**, esse assunto é apresentado de forma mais completa e abrangente, conforme detalhes também inseridos nas **Ilustrações 13A**, com as **Unidades de Conservação e as Áreas de Interesse Conservacionista**; **13B**, com as **Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade**; e **13C**, com os **Corredores Ecológicos e Mosaicos de UCs**. Além disso, são apresentadas informações adicionais, relativas aos projetos desenvolvidos na região de inserção do empreendimento, no **item II.4.6, Planos, Programas e Projetos**.